

PRÓXIMOS PASSOS

10

Este módulo cobre as seguintes informações:

- Próximos passos
- A importância da rede de contatos
- Conectando com outros serviços
- Questões práticas sobre o funcionamento de grupos de apoio a mães/pais
- Monitorando o progresso
- Compartilhando emoções e sentimentos

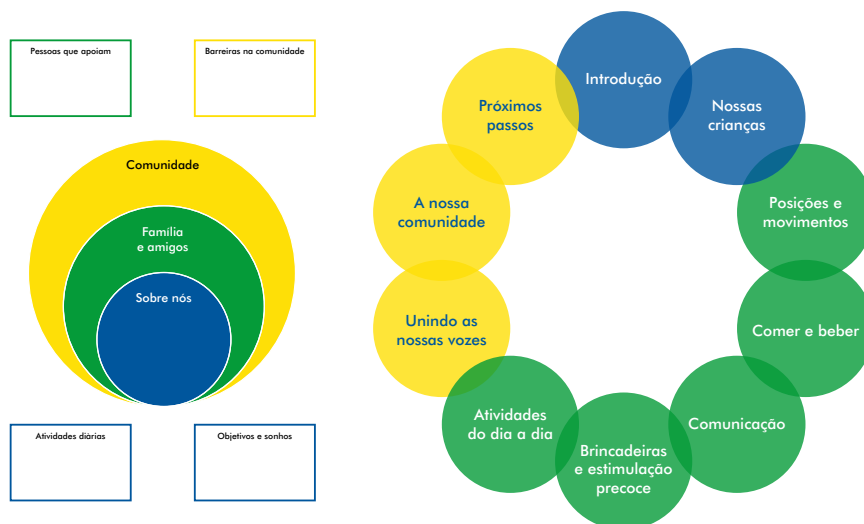


PRÓXIMOS PASSOS



Materiais

Flipcharts, canetas, imagem pessoais 1.06 e imagem1.01.



Dinâmica

15 minutos

Mostre a visão geral da sessão para o grupo. Peça que falem sobre o momento favorito no programa e reserve tempo suficiente para as histórias. As/os facilitadoras/es também devem falar sobre os seus momentos favoritos.



Explique

5 minutos

Hoje é a última sessão do nosso programa. Alguns devem estar tristes por chegarmos ao fim e outros devem estar aliviados! A pergunta principal que normalmente fazemos é sobre o que vem a seguir, por isso na sessão de hoje iremos refletir sobre isso.

Os resultados esperados para hoje (no flipchart).

No final da sessão você irá:

1. Entender alguns dos benefícios de ampliar a rede com outras/os mães/pais e grupos de mães/pais.
2. Identificar os grupos de mães/pais já existentes e de que forma você pode entrar em contato com eles.
3. Identificar boas práticas para conduzir e/ou iniciar 'grupos de autoajuda para mães/pais'.
4. Refletir sobre o que você aprendeu nos últimos 10 meses e como isso mexeu com você e afetou a sua criança.
5. Listar os tópicos não abordados aqui e pensar de que maneira você pode aprender mais sobre eles.

A IMPORTÂNCIA DA REDE DE CONTATOS



Materiais

Imagem 1.06



Atividade

20 minutos

Dê uma olhada novamente nos cartazes pessoais. Solicite a algum/a participante que não falou muito sobre o seu cartaz para que apresente a sua rede de contatos. O que mudou para você desde que frequenta o programa?



Onde as/os outras/os mães/pais se localizam nos cartazes?

Pergunte

Levante as seguintes questões com o grupo e garanta bastante tempo para discussão.

“Como você se sente estando nessa rede com outras/os mães/pais/ cuidadoras-es e outros grupos? É eficaz? Quais são os benefícios? Você já teve a oportunidade de se encontrar com algum/a outra/o mãe/pai fora das sessões do programa? Foi proveitoso? Por quê? Por que não? De que maneiras você pode facilitar encontros de mães/pais e apoio mútuo entre vocês?”

Documente sugestões e desdobramentos para os próximos passos.

"Há muitas crianças com deficiência física em nosso povoado. Eu não as conhecia antes desta oportunidade, e também não estávamos cientes daquelas que vêm de outros povoados. Nós nos conhecemos por causa do curso."

Cuidador, Bangladesh

"Durante esse grupo eu tive muitas discussões com meu marido, conversamos sobre o quanto era importante estar acompanhando e participando das atividades, e hoje parece que ele está mais consciente das coisas e participa sem reclamar."

Mãe, Salvador

"Também mudamos psicologicamente, é importante estar com outros pais."

Pai, Salvador

CONECTANDO COM OUTROS SERVIÇOS



Pergunte

"Quais outros grupos para mães/pais/ famílias você conhece na área? Você já frequentou algum deles?"



Atividade

Discuta em seus grupos os serviços que conhecem, se já os acessaram e a experiência que tiveram ao usar o serviço.

Liste os nomes das organizações no papel do flipchart e as atividades que desenvolvem. Como as pessoas podem se inscrever ou saber mais sobre esses grupos?

Se não houver nenhum grupo ao qual as/os cuidadoras/es possam participar, talvez elas/eles tenham interesse em organizar algum.

Dica para as/os facilitadoras/es:

Pergunte às/aos participantes se poderiam convidar outras organizações para virem fazer uma pequena apresentação sobre seus serviços. Pode se tornar uma boa forma de continuar com as reuniões do grupo.

QUESTÕES PRÁTICAS SOBRE O FUNCIONAMENTO DE GRUPOS DE APOIO A MÃES/PAIS



Pergunte

Peça que planejem como organizar o funcionamento do seu próprio grupo de apoio a mães/pais. Enfatize que **não existe nenhum MODELO** de grupo perfeito e que cada grupo é diferente.

Cada mãe/pai terá disponibilidade de tempo diferente para se dedicar ao grupo. Algumas perguntas para reflexão:

“O que constitui um bom grupo? Seria um grupo que se encontra regularmente? Com que frequência, ou não teria uma frequência? Existe algo que seja importante para o seu grupo, algo que vocês desejam trabalhar coletivamente para mudar? De que forma vocês poderiam fazer isso? Seria possível fazer os encontros na casa de alguém? Poderiam revezar e se encontrar nas casas de diferentes pessoas? Como vocês irão se comunicar umas/uns com as/os outras/os a respeito das reuniões? De que forma podem averiguar sobre as diferentes oportunidades de serviços existentes para o seu grupo?” Por exemplo, esquemas de poupança em grupo.

“Quais são os principais desafios para o grupo? Como vocês lidariam com alguns desses desafios? O que constitui uma boa liderança? Como outras pessoas poderiam conhecer o grupo?”

Em Bangladesh, dois representantes de cada um dos 14 grupos de mães/pais foram identificadas/os como líderes e este módulo foi executado junto com elas/ eles. Isso proporcionou uma oportunidade importante para conhecer mães/pais de outros grupos e incentivou uma troca mais ampla de informações.

“Eu conheci a maioria das/os mães/pais através do curso... antes do curso, elas/ eles eram completamente desconhecidas/os para mim. Agora, sempre conversamos entre nós... Sempre que ouvimos falar que uma criança melhorou, vamos até a sua casa, e tentamos saber mais.”

Cuidador, Bangladesh, durante a sessão sobre funcionamento de um grupo de apoio

Intervalo

10 minutos

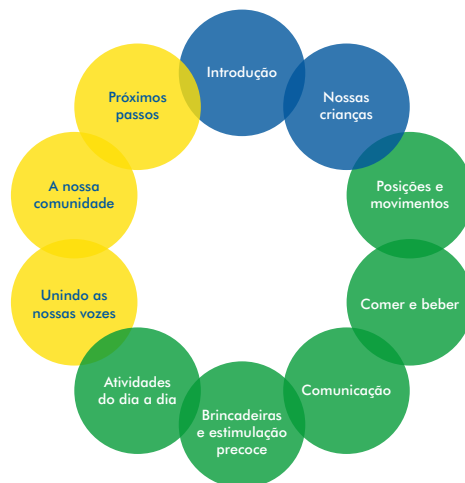


Pergunte

40 minutos

Imagem 1.01 – visão geral da sessão.

Guie o grupo através de uma síntese rápida sobre cada uma das sessões do curso. Peça-lhes para lembrar de 2 ou 3 pontos que aprenderam em cada sessão (5 minutos por sessão).



Atividade

20 minutos

Que assuntos/temas você sente que não discutimos e sobre os quais você gostaria de saber mais? Como você acha que pode encontrar mais informações sobre esses assuntos/temas? Poderia ser algo organizado como uma atividade em grupo?

Liste as questões em um papel de flipchart e faça um plano para cada uma.

Pontos a levantar:

- Algumas questões podem ser específicas a apenas uma pessoa ou criança e, portanto, você deve refletir sobre qual seria o caso.
- Outras questões podem ser do interesse de várias/os mães/pais e talvez seja importante pedir a alguém para vir fazer uma apresentação para todo o grupo.
- Ideias incluem: dispositivos auxiliares, gastrostomia, solicitação de bolsas-auxílio por invalidez, como crianças com deficiência podem frequentar a escola mais próxima.

MONITORANDO O PROGRESSO



Atividade

Trabalhe em grupos de quatro ou cinco pessoas.

Tendo em mente as últimas 10 semanas do programa, qual foi a mudança mais significativa que você ou a sua família teve como resultado desse tempo que tivemos juntas/os?

Cada pessoa conta uma história mais significativa que teve como resultado do programa. Peça que cada grupo que selecione a história que consideram mais significativa para socializar com o grupo todo.

Pergunte aos grupos por que consideram que aquelas são as histórias mais significativas, isso é tão importante quanto as histórias.

De todas as histórias socializadas no grupo grande, as/os participantes selecionam aquela com a mudança mais significativa.

Solicite que levem em consideração os seguintes níveis:

1. Para elas/eles próprios enquanto pais/mães/cuidadoras(es).
2. Para seus/suas filhos/as.
3. Dentro da família.

COMPARTILHANDO EMOÇÕES E SENTIMENTOS



Pergunte

“Como foi essa sessão para você, como você se sentiu? Fez com que emergisse alguma emoção ou sentimento que você não esperava? Como você está se sentindo com o final do programa? Como você se sentiu essa semana?”

Essa é a última sessão facilitada do programa. Reconheça que as pessoas podem ter sentimentos e sensações distintas a respeito deste momento. Agradeça a todas/os pelo tempo e pelas contribuições.

